

## Breve biografia do Dr. Ramiro Salgado

### Patrono da Escola

A Escola tem como Patrono o Dr. Ramiro Salgado, um insigne e ilustre Moncorvense, símbolo do ensino e da educação, que se notabilizou como Professor e educador.

O Dr. Ramiro Xavier da Fonte Fernandes Salgado nasceu em Açoreira, pequena freguesia do concelho de Torre de Moncorvo, a 20 de Junho de 1902 e faleceu a 6 de Junho de 1974.

Após a instrução primária na sua terra natal, frequentou o curso liceal nos famosos Colégios de Lamego e Viseu, revelando-se um aluno com exemplar aproveitamento. Licenciou-se em Ciências Físico – Químicas pela Universidade do Porto, no ano de 1928, com a classificação de 15 valores, tendo, de imediato, apresentado a sua candidatura a um lugar de Assistente na secção de Química da mesma Faculdade de Ciências, não chegando, porém a ocupar a vaga por razões nunca esclarecidas, dado o período politicamente conturbado que se vivia no final dessa década.

Enquanto estudante universitário, participou em diversas actividades sociais e culturais que complementaram a sua formação académica e humana:

Foi membro dos órgãos sociais da Associação Académica do Porto;

Fez parte do Orfeão Académico do Porto entre 1922 e 1926;

Foi co-fundador e um dos Directores do Jornal quinzenário “Universidade” que apareceu à estampa na cidade do Porto a partir de 1924, tendo nele publicado diversos artigos de carácter literário, científico, social e económico, de que se destacam, pelo cariz regionalista, textos sobre a defesa da exploração do minério de ferro do Complexo Mineiro de Moncorvo.

Trabalhou no Observatório Meteorológico da Serra do Pilar, em Vila Nova de Gaia, nos anos de 1927 e 1928.

Entretanto, contraiu matrimónio com Maria da Conceição Cordeiro, sua conterrânea, que viria a ser sua companheira de uma longa caminhada, rica e absorvente, vivida para servirem, não para se servirem.



*Dr. Ramiro Salgado com 35 anos*

A actividade docente, exercida desde os seus tempos de estudante, período em que deu explicações para angariação supletiva de subsistência, desenvolveu-se em vários estabelecimentos de ensino:

- Escola de explicações e Cursos de Ensino Primário, Secundário e Comercial, então existente na rua da Torrinha, Porto, da qual foi Director nos finais dos anos vinte;

.Instituto Académico Lusitano, na Rua dos Mártires da Liberdade, Porto, de que foi um dos Directores, no início da década de trinta;

- Colégio dos Carvalhos, Porto, onde leccionou e montou um moderno e modelar laboratório de ensaios de Física e Química, nos anos lectivos de 1931-32 e 1933-34;

.Colégio Académico, sito na rua Alves Coutinho, aos Anjos, em Lisboa, onde foi professor nos anos lectivos de 1934 a 1936;

- Colégio Campos Monteiro, em Torre de Moncorvo, do qual foi fundador no ano de 1936-37 e que funcionou até 1971;

- Externato Trindade Coelho, em Macedo de Cavaleiros, e colégio de Santa Maria de Miranda do Douro de que foi fundador na década de quarenta e grande dinamizador com outros homens de boa vontade.

Foi em Moncorvo, porém, que durante mais de trinta anos o Dr. Ramiro Salgado se dedicou intensamente ao ensino,

contribuindo para o progresso e promoção social e cultural da região nordestina de Trás-os-Montes, numa época em que muito se faziam sentir carências e dificuldades de diversa natureza.

No Colégio Campos Monteiro chegaram a ser ministrados todos os graus de ensino, desde o Primário até ao 7ºano e admissão às universidades. Não obstante essas dificuldades e lutando corajosamente contra o diminuto apreço em que era havido, então, o ensino particular, os alunos e professores muito honraram o Colégio Campos Monteiro, pela sua dedicação, pelo seu entusiasmo e pela excelência de resultados obtidos nos Liceus de Bragança, Braga e Vila Real. De realçar, também, o espírito de camaradagem, a amizade e o são convívio que se foram criando ao longo dos anos entre os jovens dessas mesmas gerações, motivo sempre renovado para honrar e homenagear a memória do seu Director e dos Professores, e para recordar vivências que o tempo não apaga. O Primeiro testemunho desta fina camaradagem fraternidade são entre alunas, alunos e professores de diferentes gerações ocorreu em 1962, para se comemorarem os 25 anos de vida do Colégio Campos Monteiro. Defensor do Ensino Particular, como inevitável e necessário complemento do Ensino Oficial, o Dr. Ramiro Salgado teve também o ensejo de ser membro da Direcção do então Grémio Nacional dos Proprietários do Ensino Particular, sito na Avenida



*Dr. Ramiro Salgado com 67 anos*

da República, em Lisboa, sendo então Presidente António Maria de Sousa Monteiro.

Com a reforma de Veiga Simão , foi criada a Escola Técnica, em Torre de Moncorvo, no início dos anos setenta, terminando, naturalmente, a sua vida o Colégio Campos Monteiro. Mais uma vez, o Dr. Ramiro Salgado demonstrou a sua dedicação e amor à causa do ensino, exercendo, até ao fim da sua existência, a profissão que tanto amou,

neste novo estabelecimento de ensino, num claro sinal de lucidez perante uma nova realidade e uma nova mentalidade que nascia em Portugal.

Para esta Escola foi transferido o equipamento escolar e de laboratório e toda a documentação constituída pelos arquivos de alunos e de professores que, de alguma forma, perpetuarão a memória do Colégio Técnico de Torre de Moncorvo, hoje Escola Secundária, fiel depositária desse acervo cultural e histórico que bem merece ser estimado.

O Dr. Ramiro Salgado, grande pedagogo, soube, como poucos, mobilizar a curiosidade intelectual, despertar o interesse pelo estudo, manter viva a busca incessante da interrogação e da crítica, e sensibilizar os seus alunos para o bem e o belo.

A grandeza da sua obra os seus discípulos e colegas dela são o principal testemunho não se pode medir verdadeiramente. Feita de muitos êxitos e de muitas tristezas , a escola que criou, sob a forma luminosa da inteligência e da sensibilidade, encheu-lhe a vida, porque a pôs amoravelmente ao serviço da educação de muitas centenas de jovens, hoje ocupando os mais diversos cargos e funções na sociedade portuguesa.